

Ê-POSTER - RESUMO SIMPLES - ESTOMIAS

**ORIENTAÇÕES PARA O AUTOCUIDADO FORNECIDOS A PESSOAS COM
PROLAPSO DA ESTOMIA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Renata Cristina Assumpcao Sa (enf.renatasa@gmail.com)

Carolina Da Silva Amaral Nicolay (carol.amaralsameh@gmail.com)

Stephanie De Souza Clemente (stephaniesclemente@gmail.com)

Norma Valéria Dantas De Oliveira Souza (norval_souza@yahoo.com.br)

Introdução: O prolapso de estomia intestinal é uma complicação tardia comum, caracterizada pela exteriorização de parte da alça intestinal pelo estoma. Essa condição afeta o bem-estar físico, emocional e social da pessoa com estomia, exigindo cuidados contínuos e específicos. A motivação para esta pesquisa surgiu da prática profissional, ao se identificar a escassez de orientações claras voltadas ao autocuidado nesse contexto. Tal lacuna é agravada pela pouca abordagem do tema durante a formação acadêmica em enfermagem. Nesse cenário, destaca-se o papel do enfermeiro estomaterapeuta, cuja atuação é essencial na orientação e na promoção da autonomia dessa população. Assim, o objeto deste estudo são as orientações de enfermagem fornecidas a pessoas com estomia. A relevância da pesquisa está na contribuição para prática baseada em evidência, no fortalecimento do cuidado especializado e na melhoria do ensino em enfermagem. Este estudo teve como objetivo identificar as orientações de enfermagem fornecidas para pessoas com prolapso de estomia intestinal e descrever as estratégias adotadas para desenvolvimento das orientações de enfermagem dirigidas às pessoas com prolapso de estomia

intestinal. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida nas bases BDNF, PubMed, LILACS, CINAHL e Scopus. Utilizaram-se os vocabulários controlados DeCS, MeSH e EmTREE. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados sete artigos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os dados foram organizados em instrumento próprio e analisados de acordo com os objetivos da pesquisa. Resultados: As principais orientações de enfermagem encontradas referem-se ao manejo técnico da estomia prolapsada. Entre elas, destacam-se o uso de compressas frias para redução do edema, manobras suaves para reposição do prolapso, recorte adequado da base adesiva, escolha de placas planas e flexíveis, além do posicionamento do paciente em decúbito dorsal para o manejo do estoma. O uso de cinto elástico como suporte foi citado em alguns estudos. Também foram abordadas orientações para prevenção de complicações como infecções fúngicas, isquemia e obstruções intestinais, com destaque para a necessidade de encaminhamento médico diante de sinais de alerta. No entanto, observou-se que apenas um dos artigos mencionou explicitamente uma estratégia educativa: o uso da teleconsulta como meio de orientação remota. Os demais estudos não descreveram metodologias sistematizadas, sugerindo abordagens pontuais durante atendimentos ambulatoriais ou hospitalares. Além disso, não foram identificadas orientações voltadas às dimensões subjetivas do cuidado, como sexualidade, lazer, trabalho e espiritualidade, evidenciando uma lacuna na promoção do cuidado integral. Conclusão: As orientações de enfermagem voltadas ao prolapso de estomia intestinal, embora eficazes na prevenção de complicações físicas, são restritas e não contemplam a integralidade do cuidado. A escassez de estratégias bem definidas para o desenvolvimento dessas orientações reforça a necessidade de novos estudos, especialmente de campo, que envolvam profissionais e pessoas com estomias. Recomenda-se a construção de materiais educativos, uso de tecnologias em saúde e práticas pedagógicas que considerem as diversas dimensões da vida da pessoa com estomia. Uma abordagem integral e baseada em evidências é essencial para promover o autocuidado, a reabilitação e a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: estomia prolapsada; cuidados de enfermagem; estomaterapia.